



## O EXERCÍCIO DA ESCUTA COMO IGNIÇÃO DO PROCESSO CRIATIVO NO ATOR ATRAVÉS DA TEORIA CONCEITUAL DE MURRAY SCHAFER

Lucas Fernandes Marques\*, Gina Maria Monge Aguilar

### Resumo

Nesta pesquisa teórico-prática foi realizado o estudo do processo educativo da escuta de artistas da cena, via método do compositor e músico-educador Murray Schafer, situado em seu livro *O ouvido Pensante*. Especificamente o capítulo 2 limpeza de ouvidos e o capítulo 3 A nova paisagem sonora, com o objetivo de verificar disparadores do processo criativo através das paisagens sonoras. Neste sentido buscou-se através de laboratórios práticos com artistas da cena, desenvolvido dentro das dependências da Universidade de Campinas, discutir a teoria. Sendo verificada as semelhanças e divergências entre os fatores e o desempenho de cada indivíduo dentro do processo criativo. Os resultados foram comparados a fim de entender a criação da cena pela matriz musical, incidindo as diversas paisagens sonoras como possibilidade do trabalho do artista sobre si.

**Palavras-chave:** *Paisagem Sonora, Processo criativo, Teatro.*

### Introdução

Dentro da formação em artes cênicas, baseado em experiências musicais anteriores, houve a percepção que a composição teatral se valia de diversos elementos comuns ou oriundos do segmento musical. A fim de explorar a intersecção da música e do teatro para a criação cênica foi elaborada esta pesquisa.

Segundo Cintra (2006) a percepção musical integrado ao pensamento cênico é estruturante da cena e da ação, organizando no espaço - tempo. Música é movimento, sentimento e consciência. Construída através dos corpos que deslocam ou são deslocados no mundo. Cria-se através dos deslocamentos paisagens sonoras, recortes da ordem social que está inserida.

Na criação cênica é comum a utilização subordinada da música, ignorando o poder narrativo da imaginação sensorial encontrado nela. Tornar os sons das paisagens sonoras conscientes abre um trilho criativo para o ator. Assim, este trabalho buscou compreender os caminhos para instrumentalizar o processo criativo dos atores, através do treinamento auditivo, utilizando o ambiente sônico como matriz geradora. O entendimento e aprimoramento da fricção entre afetar e ser afetado, constrói uma ferramenta de trabalho que auxilia o jogo cênico.

Partindo desta vontade, foi feita a seguinte questão: como tornar o ator poroso para o trabalho criativo, alicerçando uma escuta inteligente do ambiente sônico?

Com base neste questionamento o presente trabalho utilizou do método do compositor e músico-educador Murray Schafer para realizar um laboratório prático de educação da escuta dos atores, verificando se o conhecimento dos diferentes elementos constitutivos e o treino de atenção sobre a paisagem sonora fornecem gatilhos criativos

### Resultados e Discussão

Em relação a literatura ficou claro que os conceitos musicais sempre estiveram para o teatro como elementos organizacionais. Ao considerar o teatro como a composição justaposta de várias linguagens, a música pode ser uma das muitas portas de criação estética e poética. A chave para abrir a porta criativa através do espaço sonico é aprender a escutar e internalizar seus impulsos. Para o artista da cena é fundamental que isso seja entendido no corpo.

Através de laboratórios práticos e teóricos, verificamos que o processo de educação da escuta se mostrou eficaz. Por meio da decupagem da paisagem sonora, que instrumentalizou os voluntários, obtivemos mecanismos criativos psicofísicos.

### Conclusões

Ao analisar e comparar o laboratório com a literatura foi observado o caminho criativo através da paisagem sonora. O processo de construção de uma escuta se mostra com grande importância para entender o projeto acústico decorrente da sociedade atual. Desse projeto temos características composicionais que os artistas da cena podem utilizar como meio criativo, encontrando a ressonância do mundo na arte, através da escuta.

### Agradecimentos

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento do projeto de pesquisa, à UNICAMP pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, à orientadora Prof<sup>a</sup> Dra<sup>a</sup> Gina Aguilar.

CINTRA, Fábio. A Musicalidade como Arcabouço da Cena. Tese de Doutorado. CAC/ECA/USP. São Paulo, 2006.